



 **PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS):** Boa tarde.
Passo ao diretor legislativo para o pregão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
Aprego requerimento de autoria da Ver.^a Fernanda Barth solicitando Licença para Tratamento de Saúde no dia 14 de agosto de 2024.

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento): Excelência, na segunda-feira faleceu o grande advogado trabalhista Artur Ferreira, conselheiro do Grêmio, lutador das causas sociais, escritor, intelectual brilhante, historiador e um grande amigo. Solicito que façamos um minuto de silêncio em sua homenagem.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Deferido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Vereadores, público que nos acompanha, pagadores de impostos, pelas redes sociais e pela TVCâmara; escândalo da Vaza Toga. A Folha de São Paulo – que está muito longe de ser um jornal bolsonarista; aliás, um dos assinantes da matéria, o Glenn Greenwald,

é um jornalista americano com cidadania brasileira e notadamente de esquerda – denuncia a produção de relatórios à margem da lei por parte do ministro Alexandre de Moraes e seus asseclas. Esses documentos, em alguns casos, eram depois usados pelo ministro para embasar medidas arbitrárias, ilegais, contra pessoas civis, contra empresas – caso da revista Oeste, por exemplo –, e também essa produção de material ilegal servindo de subsídio para o STF tomar posicionamentos. É realmente um escândalo o que está acontecendo na República Federativa do Brasil. Nós temos que pressionar, seja na nossa cidade, no nosso Estado, no Congresso Nacional, nas nossas redes sociais, nos nossos grupos de influência. Temos que pressionar pelo *impeachment* do Xandão. Este ser não tem mais condições de usar a toga, pois agora está provado e comprovado, com áudios, textos, minutas e documentos, que Xandão e seus asseclas agiram ao arpejo da lei. Aqueles que subiram e sobem aqui, por exemplo, para falar bobagens sobre a Vaza Jato, esse escândalo é 20 vezes pior, muito pior. Vocês que falam que Moro e Deltan combinaram sentenças, tenham vergonha na cara de vir aqui e pedir o *impeachment* de Xandão. Ou esta República não existe mais? Ou agora nós temos ditadores? A gente sabe que a esquerda desta Casa apoia a ditadura de Maduro, apoia a ditadura de Cuba. É só aqui no Brasil que eles mentem para os eleitores deles, que eles defendem mulher, LGBT e liberdade. É mentira; eles não defendem, eles usam isso para se eleger. Se tem vergonha na cara, sobe aqui, denuncia e pede o *impeachment* de Alexandre de Moraes, porque é uma vergonha o que está acontecendo no Brasil. Repito: produção ilegal de provas, documentos, áudios onde os asseclas de Xandão debocham da cara daqueles que estão sendo investigados. Mesmo quando não acham nada, dizem: “Procura um pouquinho mais, manda para o Xandão que o ministro vai dar um jeito.” Então, infelizmente, nós temos hoje, vergonhosamente, um ministro que não tem a menor condição de estar na Suprema Corte brasileira.

Vejo o líder petista lá fora, esperneando, gravando um videozinho para a sua rede. Quero ver se o PT vai subir aqui e pedir o *impeachment* de Alexandre de Moraes, que combinou sentenças, combinou papéis, discursos,

documentos contra pessoas inocentes, à margem da lei, fora do período eleitoral. E, já que estou falando na petezada – bem que o líder do PT, que está lá dando chique, gravando, está me dando uma audiência no seu canal –, eu quero saber: cadê as casas, Jonas Reis? A imprensa publica que nenhuma casa foi entregue pelo Lula desde as enchentes. E não é o partido Novo que está dizendo, é a imprensa, são os dados oficiais. Nem Lula nem Leite entregaram um Minha Casa sequer, e esse líder do PT tem a cara de pau de dizer que defende trabalhadores, que defende o povo e que defende os pobres. PT, partido das trevas, partido da Friboi, partido que ajuda o Xandão a corromper a República; a esquerda é o que há de pior nesta República, e está aí o exemplo: nenhuma casinha para os afetados pelas cheias. Vergonha! Vergonha a todo aquele partido que não subir nesta tribuna e não pedir o *impeachment* de Alexandre de Moraes e cobrar Lula, porque nenhuma casa ainda foi dada para os afetados pelas enchentes. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente José Freitas, na pessoa de V. Exa., cumprimento os demais vereadores, vereadoras, público que nos assiste nas galerias e pela TVCâmara; venho a esta tribuna para fazer um agradecimento à imprensa. Ontem, o jornalista Rodrigo Lopes, do jornal Zero Hora, escreveu em sua coluna uma alusão a um projeto de lei de minha autoria, que fez retornar o amarelo piscante nas sinaleiras, Ver. Besson, no horário noturno. Disse ele: “A polêmica do amarelo piscante. É louvável a decisão de Porto Alegre, em lei sancionada ontem pelo Executivo municipal, de permitir o uso do amarelo piscante nas sinaleiras entre 0h e 5h. Motoristas parados no sinal vermelho em plena madrugada são presas fáceis para criminosos de plantão, especialmente em vias desertas e escuras. A medida é adotada não só em várias metrópoles brasileiras, onde a criminalidade é um problema crônico, mas também em cidades de países desenvolvidos – no caso, não pelo risco de

assaltos, mas por garantir fluidez ao tráfego, reduzir o consumo de combustível e, conseqüentemente, as emissões de CO₂. Entretanto, não se resolve um problema criando outro: não adianta reduzir assaltos se o número de acidentes aumentar – aliás, conforme a coluna publicou na semana passada, o total de mortes no trânsito da capital cresceu nos primeiros sete meses de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado. [Mas o aumento dos acidentes neste ano não tem nada que ver com o amarelo piscante, porque o amarelo piscante não tinha sido aprovado ainda.] A EPTC afirma que a lei...”

Enfim, ele fez uma série de considerações que achei muito oportunas, relevantes e importantes. O Ver. Cassiá, inclusive, emendou o projeto. Faço aqui um agradecimento à Casa, que aprovou essa legislação por unanimidade. Acho que é uma legislação inteligente. Entretanto, o jornalista não colocou o crédito. Eu mandei um *e-mail* para ele dizendo o seguinte: “Rodrigo, Rodrigo Lopes, esse projeto tramita há 6 anos na Câmara, desde 2018. Eu fui o autor, tive a iniciativa; foi construído na Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação – CUTHAB, tramitou por todas as comissões. Esse processo de amadurecimento de aprovar legislações em favor da cidade, em favor das pessoas, em favor da qualidade de vida, em favor da segurança pública é algo que não é simples de ser construído. Então, por gentileza, coloca lá um creditozinho da autoria.” E ele fez, Ver. Ramiro. Hoje saiu na Zero Hora: tempo e autor. Esta Zero Hora de ontem trazia análise e reflexões críticas favoráveis, com aspectos contrários, enfim, mas trazia o ponto de vista positivo de se adotar o amarelo piscante. E hoje, então, depois do meu *e-mail*, ele publicou: “Aprovada em julho e sancionada pelo Executivo municipal na segunda-feira, a lei que autoriza o uso do amarelo piscante nas sinaleiras de Porto Alegre – citada pela coluna ontem – durante período da noite [as sinaleiras piscantes vão funcionar no horário noturno], tramitava na Câmara Municipal desde 2018. [Seis anos tramitando para ser aprovada.] A autoria do projeto é do Ver. Márcio Bins Ely, líder da bancada do PDT.”

Então, hoje, faço uso desta tribuna no tempo de liderança para agradecer ao meu colega de bancada do PDT, João Bosco Vaz, e para registrar

esse agradecimento ao Rodrigo Lopes, que faz o justo reconhecimento à nossa iniciativa, que acredito que deverá funcionar para o bem da cidade. Agradeço a atenção de todos. Presidente, obrigado pela oportunidade de usar o tempo de liderança para contribuir com o debate na tarde de hoje. Pela atenção, muito obrigado.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, observo aqui o partido Novo, que, mais uma vez, por ficar calado sobre os desastres da capital, funciona como puxadinho do governo atual – é puxadinho! Ele não analisa a política municipal, os problemas, a falta de 300 professores. Hoje, dia 14 de agosto de 2024, há falta de 300 professores na rede municipal. Ontem, estive na escola Loureiro, ali no Cristal: três turmas foram embora; com uma placa na frente, as mães e os pais chegando e indo embora, turmas 13, 23 e 33 indo embora, porque não tinha professor, em pleno agosto. Pergunta se a turma do Novo reclama disso; não reclama, porque é o filho do trabalhador, porque eles trabalham em cima da falta de consciência da população. O discurso deles é só “menos Estado, menos Estado”; esse é o menos Estado deles: menos escolas funcionando a pleno. Eles nunca levantaram o dedo para falar dos postos de saúde, que, hoje, estão privatizados e fazem contenção de materiais, sem dispensação de remédios. Não tem AAS, não tem remédio para colesterol nos postos terceirizados. Mas, para eles, eles batem palma. Essa é a turma que o Melo adora, porque não critica a má gestão, a incompetência; não, eles estão calados. O negócio deles agora é Xandão – vê se pode isso, um vereador da capital se importar mais com o Supremo Tribunal Federal do que com o prefeito desta capital. Ele não respondeu, mas nós perguntamos: como é que aconteceu aquele incêndio na Pousada Garoa, contratada pela Prefeitura, com 11 mortos? O governo Melo não responde, e eles não falaram nada aqui sobre os 11 mortos; eles não falam nada aqui sobre

a população que não consegue acessar os R\$ 5,1 mil do governo federal, lá do Madepinho, da Cavalhada, do Jardim das Palmeiras, do Lami. As pessoas não acessam os R\$ 5,1 mil por causa desse bando de incompetentes, esses CCs que estão na Prefeitura. Eu pergunto: será que o partido Novo tem CCs na Prefeitura? Amigos, filiados, pessoas abençoadas, para pedir aqui o empréstimo dessa palavra, pessoas competentes. Será que tem pessoas ainda lá do tal Banco de Talentos da época do tio Ramiro, do tio Marchezan? Aqueles que diziam “são talentosos”; talentosos em fechar os olhos para o desastre ambiental que esta cidade vive, com o corte de árvores que nos envergonha todos os dias; na verdade, uma depredação. Eles estão devastando a nossa cidade. O abandono é total. Vamos aos abrigos dos animais, não há funcionários para recolher os dejetos, e vemos doenças se proliferando. E aí, eles dizem: “Não, estamos acolhendo a população...” Não conseguiram retirar o lodo do Sarandi até hoje. Teve uma audiência pública na semana passada; mais de 800 pessoas achincalharam e correram de lá uma vereadora do governo Melo, que teve que sair na corrida, deitou o cabelo porque o povo dizia: “Aqui não, proselitismo não; aqui politicagem não; aqui nós queremos ações, nós queremos movimento de políticas públicas de saneamento real, reconstrução dos diques.” Essa é a vergonha que eles não falam nada! As pessoas esperando quase três anos na fila do SUS por uma consulta com o especialista, para fazer um exame, e não conseguem chegar a consultar um cardiologista, ortopedista, não conseguem! E eles não falam nada! Aí vêm aqui e falam de Xandão! Mas o que é isso! Mas que cidade nós estamos vivendo! Que mundo nós estamos vivendo, vereador! Volte a Porto Alegre; vamos comprar uma passagem para V. Exa. voltar de Brasília, pois está atuando como um vereador federal. Vai voltar de Brasília; vamos comprar uma passagem, mas não é de avião, tá? Pois o aeroporto não está funcionando. E isso V. Exa. não cobra desse prefeito incompetente, que deixou alagar porque não fez as obras de manutenção nas casas de bombas. Se hoje não funciona o aeroporto, é por culpa de V. Exa., que também não fiscalizou este governo. Então, vai voltar de ônibus de Brasília; vai demorar, mas vai ter que voltar para Porto Alegre, porque nós precisamos de V. Exa. analisando inclusive

as contas da Prefeitura, na Comissão de Finanças, porque tem dinheiro para benefício, para criar cargo de CC, mas não tem dinheiro para pagar o que deve à categoria municipal, 30% de reposição salarial.

Então, volte, Ver. Tiago, para Porto Alegre. Estamos te esperando de braços abertos aqui, para lutar pelo povo desta cidade. E chega de picuinha com o Supremo Tribunal, com o Xandão. Deixa o Xandão trabalhar lá; deixa-o prender bolsonarentos, deixa-o prender os caras, que implicância! Eu quero ver essa gente presa.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Sr. Presidente em exercício, prezado Ver. Freitas; vereadoras, vereadores; público que nos dá a honra de assistir nas galerias e pela TVCâmara; eu quero inicialmente agradecer à minha líder, Ver.^a Karen Santos, pela gentileza da cedência do tempo da nossa liderança do PSOL, e, por outro lado, Presidente, levantar uma questão que, para mim, é recorrente nesta Casa e nesta cidade. Eu tenho trazido esse tema diversas vezes, falava agora há pouco com a minha líder, Karen Santos, sobre esse tema ainda. Os jornais de hoje noticiam, como tem havido já a notícia aqui e ali, que não há recursos para habitação, que escolas estão com problemas, que as pessoas, num frio terrível que tem feito, não têm roupas adequadas, sequer têm onde dormir; as pessoas continuam na BR-116, na BR-290, em barracas improvisadas.

Então, vereadoras, vereadores, a Prefeitura – isso é Porto Alegre, o Estado, em sentido amplo – é a capital, é o governo municipal. Aqui, o Estado, o poder público que rege nossas relações e, portanto, define inclusive as classes sociais que uma vai ter e que a outra não terá, é a Prefeitura, e é dela que tem que ser cobrada, Ver.^a Karen Santos, evidente. Do couro, sempre digo, saem as correias; se não tem couro, não tem correia. Como é que falta dinheiro para escolas, para casas, para colchões, para roupa, para água, para comida? E a

Fraport? A Fraport foi isenta dos tributos sobre a pista do aeroporto. Lá, antes, quando não havia enchente, eu já denunciava aqui; comentávamos, também, eu e a minha líder, a questão da dívida do grande jogador de futebol, o bilionário Ronaldinho Gaúcho. Por que não cobram essa dívida? E quantas outras dívidas existem desse tipo, desse teor? Vão deixar prescrever alguma dívida?

O fundamental, Ver. Ferronato, que tem tanta experiência aqui e conhece tributação, e o Ver. Pablo Melo, é que exista uma ação forte do Executivo em busca de recursos para distribuir, em cumprimento às suas obrigações na área da moradia, na área escolar, na área da segurança, na área da saúde, para os mais pobres, para as pessoas que precisam apenas de um colchão, que não têm nem isso, que usam folhas de papelão, folha de papel, que fazem barracas nas estradas federais ou estaduais e rodovias, correndo todo o tipo de risco. Eu vi, pessoalmente, na Ilha Grande dos Marinheiros, há poucos dias, montanhas de dejetos, entulhos; na verdade, são lixos com ratos tão grandes que pareciam gatos. Isso é leptospirose pura. Então, é evidente que há algo mal na forma de gestão que temos na nossa cidade. Já vou concluir, Presidente. Os ricos – eu dou o caso da Fraport, porque ele é emblemático, Ver.^a Karen – é um caso, é uma bilionária alemã que tem mais de cem aeroportos no planeta. Por que isentar de tributos aqui? E o dinheiro para fazer tudo o que se precisa? E eu nem falei em saneamento básico, eu nem falei em cestas básicas, eu nem falei em outro tipo de oportunidade: frentes de trabalho, empregos, enfim, uma forma de as pessoas gerarem renda, criarem renda, terem sua própria renda. Então, eu encerro, Presidente, lamentando que a opção que o governo municipal fez, de fato, foi pelos ricos. Obrigado.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Sandro Besson está com a palavra para uma Comunicação de Líder

VEREADOR SANDRO BESSON (SOLIDARIEDADE): Boa tarde, Presidente, colegas vereadores e vereadoras. Nos últimos três anos e meio, eu estive à frente da Prefeitura Centro-Sul. Foi um período de muito trabalho, muito

aprendizado, muita luta, apesar de já ter exercido essa função, ter tido essa experiência no Extremo-Sul. Quero deixar registrado que foi uma honra para mim ter tido a oportunidade de trabalhar no governo do nosso prefeito Sebastião Melo, um homem, um cidadão que, para as comunidades por onde eu caminho, as comunidades por onde eu vou, com quem eu falo, é conhecido por botar o pé no barro, ser um homem trabalhador e preocupado com o serviço da nossa cidade, esse serviço do dia a dia que mais impacta a vida das pessoas.

Mas eu quero fazer um apelo em relação a uma família moradora da Rua Padre Reus, nº 3.084. Eu já estive no local, acompanhado pelo engenheiro Paulo, responsável pela rede pluvial, e pelo engenheiro Marcelo, grandes colegas que sempre me deram uma ajuda fantástica na subprefeitura, quero deixar isso registrado. A gente esteve lá, essa família está vivendo em condições inabitáveis; está terrível a situação. Depois que foi construído um loteamento nos fundos da casa, simplesmente foi obstruída a rede de esgoto, e eles estão vivendo no meio do esgoto.

Então, eu peço, eu faço um apelo aqui, prefeito Sebastião Melo, o senhor é um homem batalhador, pelo qual eu tenho muita admiração, e algo tem que ser feito. O engenheiro foi lá, eu marquei uma reunião com o responsável pelo condomínio. O que foi dito? Simplesmente que, se o condomínio autorizasse ligar na rede, a situação estaria resolvida, mas até então não foi autorizada. Hoje, o marido dessa senhora está acamado, alimentando-se por sonda, e, no pátio dessa família, tem em torno de 10 centímetros de esgoto. Então, eu faço esse apelo aqui, o nome da senhora é Elaine, residente na Rua Padre Reus, nº 3.084. Muito obrigado pela atenção de todos.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Pergunto se mais algum colega vereador se inscreve em liderança. (Pausa.) Não temos inscritos.

(14h47min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Passo a palavra ao diretor legislativo para que faça os apregoamentos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Tiago Albrecht, ao PLCE nº 013/24.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Tiago Albrecht solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLCE nº 013/24 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
Apregoo requerimento de autoria do Ver. Tiago Albrecht, deferido pela presidência, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 01 ao PLCE nº 013/24.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Em discussão, em 1ª sessão, o [PELO nº 004/24](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir, encerrada a discussão, em 1ª sessão.

Em discussão o [PLCE nº 013/24](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir.

Vereador Cassiá Carpes (CIDADANIA): Presidente, só para esclarecer que se trata daquele projeto que nós aprovamos aqui: 98% sobre mora e juros das dívidas feitas há bastante tempo por pessoas que não pagaram e têm a oportunidade, com esse 98%, de abater. E aí nós prolongamos o prazo, indo, portanto, mais adiante, para que possa ter a tranquilidade de consequentemente pagar essa dívida. Então vai se alongar essa dívida até o final de setembro.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Muito bem, é isso mesmo. Em votação a Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 013/24. (Pausa.) O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Presidente Freitas, caros colegas, em nome do partido Novo, agradeço ao Ver. Tiago Albrecht, nosso líder. Nós protocolamos uma emenda ao projeto do RecuperaPOA, que é um projeto importante, meritório. Ele dá condições àqueles pagadores de impostos, aos cidadãos que tenham dívidas com o Município de fazer uma proposta à Prefeitura para o parcelamento e ter ali um benefício grande de redução do valor das multas e dos juros com relação à sua quitação.

Nós colocamos essa emenda fazendo menção a uma outra lei, um projeto de lei de minha autoria, que nós denominamos de Quitação Legal, que prevê a possibilidade de que devedores do Município possam ofertar para a Prefeitura, no momento da negociação da sua dívida, a prestação de serviços, obras ou a entrega de bens. É algo muito simples, colocando dentro desse programa RecuperaPOA essa possibilidade, fazendo menção à lei já existente para aquele pequeno construtor, por exemplo, que está em dívida, quer se regularizar, quer deixar o nome da empresa limpa, mas não tem condições de fazê-lo. Assim, ele pode ofertar à Prefeitura, por exemplo, a revitalização, a reforma de uma creche, de uma unidade de saúde. E a comissão de avaliação existente dentro da Prefeitura, administrativamente, dá a ele essa possibilidade, e, com isso, a gente tem não apenas o devedor conseguindo deixar o seu nome limpo, pagar as suas dívidas, mas também a entrega de um bem, de uma obra, de um serviço de forma mais célere à população. Então, peço aqui o voto dos colegas para aprovarmos essa emenda.

Não poderia deixar de mencionar também os ataques que o Ver. Jonas Reis, no momento de liderança do PT, fez ao partido Novo, ao Ver. Tiago Albrecht. Espanta-me muito, Ver. Jonas Reis, que o senhor e membros da

esquerda, que recorrentemente sobem a esta tribuna para defender, supostamente, a democracia, agora passam pano para um gabinete de ódio, um ditador de toga que rasga a Constituição pela qual ele deveria zelar. O senhor diz que esse tema não diz respeito a Porto Alegre. Olha, até onde eu saiba, Porto Alegre não está na Venezuela – graças a Deus! Porto Alegre faz parte desta federação, Porto Alegre está dentro do Brasil, e tudo o que acontece em Brasília, ainda mais no direito, no cumprimento da lei, diz respeito diretamente aos porto-alegrenses. Até mesmo porque a moral, Ver. Jonas Reis, não tem fronteiras. Quem defende ditadura na Venezuela, quem defende ditadura no Oriente Médio defende ditadura aqui dentro. E aí não é de espantar essa sua predileção por autocratas. O [art. 5º, inc. LV, da Constituição](#), que Alexandre de Moraes jurou defender, diz que ninguém será privado de sua liberdade sem o devido processo legal. E o que acontecia nessa relação promíscua protagonizada por Alexandre de Moraes entre o TSE e o STF? De forma completamente ilegal, o TSE abastecia com informações o gabinete de Alexandre de Moraes no STF. Para quê? Para forjar laudos, forjar notas técnicas que supostamente seriam isentas, que supostamente seriam protegidas de qualquer visão sobre quem estava sendo julgado. Mas, na verdade, estavam a serviço da alimentação do inquérito das *fake news*, com um único propósito, Ver. Jonas Reis, de calar perseguidores, de calar a direita no Brasil, de privar as pessoas da liberdade nas redes sociais e manifestações, inclusive em parlamentos, de poderem expressar o que pensam a respeito do nosso País. O investigado já saía sem qualquer chance de defesa; afinal de contas, Alexandre de Moraes era investigador, promotor e juiz, e queria, sim, calar a oposição, queria calar políticos e influenciadores de direita para que a verdade dele prevalecesse acima de tudo.

Por isso é importante, sim, desde aqui de Porto Alegre, Presidente, gritar a favor do *impeachment* do ministro Alexandre de Moraes. Que o Senado cumpra o seu papel constitucional, o seu dever de abrir o processo de *impeachment*. Muito obrigado.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 013/24.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, estou assistindo aqui a uma bela discussão entre o Novo e o PT. Com isso, quero dizer, Ver. Ramiro Rosário, que a emenda é muito bem-intencionada, mas essa parte nós estamos fazendo para pagamento em dinheiro, porque é um desconto considerável, e nós não podemos tratar aqueles que pagam da mesma forma que aqueles que estão devendo em função ou em troca de prestação de serviço. A transação é um processo demorado que nunca funcionou; não transacionamos nada até hoje. Essa lei não tem aplicação prática. As pessoas querem pagar metade e cobrar o dobro da obra. Não dá! Não tem quem aguarde isso. Tem que ser uma coisa justa. Por isso que o governo deu todo esse desconto para tentar arrecadar dinheiro e não pagar as obras, muitas vezes, o dobro do que elas custam. Esse é o problema, não dá para fazer uma transação onde o erário seja prejudicado. E, nessas transações, normalmente, as propostas que chegam até o Executivo chegam ao ponto de serem ridículas, pelo preço que querem cobrar para dação em pagamento. Então acho que nós temos que ter muito cuidado, vamos aprovar essa lei como ela está, dando oportunidade, prorrogando o prazo para as pessoas poderem quitar seus débitos com esse baita desconto que o Município está dando. Por isso, mesmo que a emenda seja de bom interesse social – eu diria assim –, e eu acho até que é de boa-fé, o Novo tem sempre boa-fé com o dinheiro dos outros, com dinheiro público, vamos acreditar na boa-fé do contribuinte também. Obrigado.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 013/24.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão e que acabou de ver o desespero total e incontrolado do partido Novo, está desesperado. Quando ataca o PT, o Ver. Jonas Reis, eu sei que bateu o desespero. Eu vou dizer ao Ver. Ramiro Rosário: acalme seu coração, senão V. Exa. vai enfartar, acalme-se. Nós vamos agora pedir à copa uma água com açúcar para V. Exa., vamos cuidar da sua saúde. Não sou médico, mas aguinha com açúcar é bom. Fique tranquilo, viu? Fique tranquilo.

Quem não está tranquilo são os moradores do 4º Distrito, onde V. Exa. vai, promete, promete, promete, é o rei da promessa. V. Exa. poderia inclusive trocar de nome, trocar de nome: candidato da promessa. Todo mundo sabe que ele vai lá e diz, tem gente que diz assim: “Chegou a promessa!” Prometeu lá que aprovaria aqui a emenda, esqueceu de combinar com seu amigo Sebastião Melo, que vetou. Eu apoiei, hein? Eu apoiei aquela emenda, porque eu entendo que a população precisa de recursos para se reconstruir, mas quero dizer que nós não estamos bem na cidade. V. Exa. falou por cinco minutos sobre a emenda, mas não cobrou a responsabilidade deste prefeito que aí está que, durante quatro anos, deu incentivo aos poderosos e não deu ao pequeno. Não deu ao morador, ao cidadão pagador de IPTU, ITBI, porque gente que vende um imóvel, enfim, compra outro, as pessoas trocam, juntam dinheiro. V. Exa. passou quatro anos aqui, assim, ó: passando pano para o governo Melo. Agora, no apagar das luzes, vir trazer essa emenda, dizer que vai fazer pelo povo; teve a oportunidade de denunciar as mazelas deste governo, de denunciar o sequestro do erário para os mais afortunados, teve a oportunidade de criticar e mostrar o caminho correto da boa política, do investimento do dinheiro público dos impostos, e não cobrou! Quando foram aqueles R\$ 130 milhões no ano passado para as empresas de ônibus, V. Exa. ficou assim, ó, de ladinho, fingiu que não estava acontecendo isso nas finanças da Prefeitura. Quando vieram aqui e entregaram o dinheiro do nosso IPTU para aquela empresa alemã, por que será? Às empresas estrangeiras, tudo; para as empresas de Porto Alegre, nada! Quando apreenderam aquela Ferrari, no escândalo da SMED, V. Exa. não veio aqui cobrar que se fizesse um leilão da Ferrari para a gente doar para as pessoas

atingidas pela enchente. Aliás, ninguém daqui, do governo Melo, fez isso, e agora V. Exa. vem com uma emenda Pix, uma emenda Pix, é assim que eu posso chamar a emenda do partido Novo. Nós vamos fazer um Pix com o dinheiro da população, e para quem? Porque na assistência social que não é, as pessoas procuram uma cesta básica na FASC e não tem. E V. Exa. não diz, não orienta, não cobra. Então, eu quero dizer que o partido Novo vai ser premiado aqui em Porto Alegre como o melhor braço auxiliar do MDB; o melhor braço auxiliar, o melhor cabo eleitoral. Inclusive, estou achando esquisito esse candidato que aí está não estar independente... Não está independente, será? Está esquisito o cenário. Agora eu digo o seguinte: Ver. Ramiro, esqueça um pouco o meu nome, esqueça o PT, por favor. Foque na cidade, porque nós estamos trabalhando, nós estamos lutando e também esqueça o Supremo Tribunal Federal. Não faça como o Ver. Tiago, que só fala do Xandão. Pelo amor de Deus, por favor.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Idenir Cecchim, a Emenda nº 01 ao PLCE nº 013/24. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** a Emenda nº 01 por 4 votos **SIM**; 23 votos **NÃO**.

Em votação o PLCE nº 013/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

(15h08min) Encerrada a Ordem do Dia. Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h08min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)



* * * * *